

086

PREVALÊNCIA DE TABAGISMO ENTRE OS CASOS DE CÂNCER REGISTRADOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE. *Priscilla Gueiral Ferreira, Maurício Fontoura, Claudete Oliveira, Jair Ferreira (orient.) (UFRGS).*

O tabagismo, antes visto como um estilo de vida é atualmente reconhecido como dependência química que expõe os indivíduos a inúmeras substâncias tóxicas. Sua associação com diversas doenças é conhecida e o total de mortes devido ao uso do tabaco no mundo chega anualmente a 4, 9 milhões, sendo mais da metade delas em indivíduos em idade produtiva (entre 35 e 69 anos). O objetivo deste trabalho é avaliar a associação entre o tabagismo e os diversos tipos de câncer. Para este estudo de prevalência foram utilizados os dados do Registro Hospitalar de Câncer do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, que registra os casos de neoplasias malignas diagnosticados a partir de 1998 e o hábito do fumo entre esses pacientes desde 2004. Analisaram-se, por meio do programa EPI-INFO, os 1925 casos diagnosticados entre janeiro de 2004 a março de 2005. Desses, 1663 tinham informação sobre o hábito do fumo, sendo que 868 eram tabagistas (52, 2%). Essa prevalência difere significativamente ($p < 0, 001$) daquela encontrada no estudo amostral sobre PREVALÊNCIA DE TABAGISMO NO BRASIL, o qual mostra que, em 2004, a prevalência em Porto Alegre era de 25, 2% em maiores de 14 anos. Nosso estudo também evidenciou associação significativa entre tabagismo e os mais diversos tipos de neoplasias. Prevalências superiores a 80% foram observada nos casos de câncer de esôfago, boca, pulmão e laringe. Deve-se ressaltar que este é um estudo de prevalência exploratório, no qual variáveis como sexo, idade e outros fatores de confusão não foram controlados. Seus resultados, entretanto, podem servir de base para pesquisas mais aprofundadas que visem estabelecer vínculo entre tabagismo e tipos específicos de câncer.